



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR

Novas concessões preocupam setor produtivo

Estudo realizado pelo Sistema Fetranspar e Faep estima R\$ 448 milhões em prejuízos por causa da lentidão na BR-277

ARTIGO

Convenção de 75 anos da IRU em Genebra - Pág. 3

Andre de Simone, vice-presidente da NTC&Logística para assuntos dos jovens empresários

SEST SENAT

Programa voltado a formação jovens aprendizes - Pág. 8

BR-277 SEGUE PREOCUPANDO O SETOR DE TRANSPORTES

Apesar do Governo Federal anunciar que os lotes 1 e 2 das novas concessões de pedágio já têm datas marcadas para o leilão (meses de agosto e setembro deste ano), a notícia não é nada boa para o Paraná e, claro, para o setor de transportes.

Se não houver a judicialização, após os leilões, na melhor das hipóteses, as novas empresas vão assumir as rodovias no apagar das luzes de 2023, precisando ainda de alguns meses para efetivamente colocar a casa em dia, e iniciar a operação das estradas.

O que nos preocupa é que esse prazo está muito extenso. E pouco se tem a fazer. Certamente enfrentaremos um difícil segundo semestre de 2023 na principal ligação para o Porto de Paranaguá, a BR-277. Se em 2022, quando ainda não tínhamos um ano sem a conservação do trecho já presenciamos todo o caos que tem consequências até os dias de hoje, imaginemos como estará a via nos próximos meses.

Um estudo encomendado pelo Sistema Fetranspar e Faep a Consultoria Esalq-USP mostra que a cada dia de paralisação total da BR-277, o prejuízo para o setor alcança as cifras de R\$ 10 milhões. Soma-se a isso, a insegurança, o desgaste da frota e a jornada cansativa dos profissionais do volante.

Mediante a isso, vamos mais uma vez, alertar os governos Estadual e Federal sobre a extrema necessidade de prever uma manutenção mais precisa nesse trecho de rodovia nos próximos oito meses, até que a nova empresa assuma a administração.

Se isso não ocorrer, vamos conviver com iminentes dias de fechamento da estrada por conta de eventuais deslizamentos com a chegada do período de chuvas, longas filas e acidentes que se acumulam devido a má conservação e do intenso movimento proveniente do início da temporada de verão nas praias.

Faremos esse novo alerta as autoridades, na busca por uma atenção maior para esse trecho de estrada. Boa Leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente do Sistema Fetranspar



giro pelos sindicatos

Fotos: Divulgação



SEST SENAT DE FOZ DO IGUAÇU

O Sest Senat Foz do Iguaçu recebeu um novo nome e, agora, se chama Octaviano da Ros, em homenagem ao empresário do setor de transporte. Octaviano nasceu em 1920 e dedicou mais de 50 anos de sua vida ao transporte brasileiro. Ele faleceu em 2007, deixando três filhas, sete netos e quatro bisnetos. Na cerimônia de renomeação da unidade operacional, o presidente do Conselho Regional do Sest Senat no Paraná, Sérgio Malucelli, entregou ao genro do homenageado, Thadeu Castello Branco e Silva, uma placa de reconhecimento aos trabalhos realizados pelo empresário. Outros familiares também estiveram presentes na cerimônia: as filhas Dione Da Ros Ribas e Mariangela Da Ros Gasparin e o genro Sérgio Ayres Gasparin. “Para nós é um orgulho eternizar os serviços e o legado deixado pelo Octaviano. São personagens como ele que fizeram do transporte de cargas ser o que é hoje, um setor respeitado e com força no cenário estadual. Aos familiares presentes aqui, queremos dedicar essa horaria como forma de agradecimento de todo o setor”, disse o presidente do Sistema Fetranspar, Coronel Sérgio Malucelli.

Fotos: Divulgação



SINTRATOL

O Maio Amarelo a cada ano está ganhando uma maior visibilidade. Além de ter a CNT e o Sest Senat como apoiadores centrais, neste ano, a campanha, capitaneada pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, passa a integrar o calendário nacional de mobilizações nacionais do Sest Senat. No Paraná, o Sintratol junto ao Sest Senat promoveu uma blitz educativa também em parceria a guarda municipal, núcleo dos transportadores e BRF em conscientização do trânsito. Seja responsável no trânsito, escolha a vida!

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

Filiados da **FETRANS PAR**

Sintropar

SAÚDE AOS ASSOCIADOS

Sabendo da importância de promover melhores condições de saúde aos associados, o Sintropar possui parceria com a clínica +Saúde, onde o associado poderá ser atendido em diversas especialidades, além de exames (laboratoriais e imagem) e procedimento odontológicos com preços acessíveis.
Mais informações:
sintropar@sintropar.com.br

Acompanhe as últimas novidades do setor de transporte de cargas

Acesse e curta as nossas redes sociais



Facebook/fetranspar
Instagram/fetranspar.br

Convenção de 75 anos da IRU em Genebra

Em recente viagem à Suíça, tive a oportunidade de participar da Convenção de 75 anos da União Internacional dos Transportes Rodoviários (IRU) em Genebra e representar a NTC&Logística e a COMJOVEM. O evento reuniu grandes nomes do transporte de cargas global. Lá, foi possível perceber um forte compromisso europeu com a tecnologia, conectividade e inovação direcionados ao transporte de cargas, além de um interesse contínuo na promoção da sustentabilidade.

Durante as discussões, a aceitação dos europeus em relação à tecnologia e à conectividade no setor de transporte foi evidente. Eles reconhecem a necessidade de evolução constante e adotam novas tecnologias para otimizar as operações de transporte. Softwares avançados para o gerenciamento de frotas, sistemas de rastreamento de veículos e o uso de Big Data e Inteligência Artificial estão se tornando cada vez mais comuns no setor.

Paralelamente, há uma compreensão clara de que a inovação é um fator-chave para enfrentar os desafios emergentes do setor, tais como a segurança dos transportes, a eficiência energética e a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Ao comparar esta realidade com a do Brasil, percebe-se um contraste marcante. Embora o Brasil tenha feito progressos significativos em várias áreas, o país ainda está aquém quando se trata de tecnologia e inovação no setor de transporte de cargas. Desafios como infraestrutura precária, falta de investimento e uma política de transportes inadequada são obstáculos que precisam ser superados.

No entanto, uma área onde o Brasil se destaca é na inclusão de mulheres no transporte de cargas. Ainda que esse seja um setor tradicionalmente dominado por homens, o país tem trabalhado para abrir mais espaço para elas, mostrando uma perspectiva progressista que deve ser celebrada e encorajada.

Outro ponto importante discutido durante a reunião foi a descarbonização do setor. A necessidade de veículos mais limpos, como caminhões elétricos, híbridos e movidos a gás, foi amplamente abordada. Essas alternativas sustentáveis têm o potencial de desempenhar um papel crucial no desenvolvimento

do segmento de transporte de cargas e na redução de emissões de gases nocivos.

Como representante brasileiro, acredito que essas discussões e iniciativas são extremamente importantes e espero poder contribuir para a implementação dessas ideias em nosso país. Embora ainda tenhamos um longo caminho a percorrer no que diz respeito à adoção de tecnologias e inovações, também temos grandes oportunidades de avanço e progresso.

Concluo que o diálogo internacional e a troca de experiências são essenciais para impulsionar o setor de transporte de cargas em todo o mundo, para o benefício de todos. A participação na reunião da IRU em Genebra foi, sem dúvida, uma experiência enriquecedora e espero que as lições aprendidas sejam úteis para o avanço do setor de transporte de cargas no Brasil.

Agradeço o apoio e incentivo do presidente da NTC&Logística, Francisco Pelucio por ser um grande incentivador da COMJOVEM e também todos os integrantes da comissão, que fazem a diferença diariamente no cumprimento de nossas atividades em busca de um TRC cada vez melhor.

Deixo também um convite a todos para que participem do nosso Seminário Itinerante, que será no dia 21 de julho, em Cascavel. Fiquem atentos, em breve divulgaremos a programação completa.



Foto: Divulgação

Andre de Simone

Vice-presidente da NTC&Logística para assuntos dos jovens empresários, Coordenador Nacional da Comissão de Jovens Empresários e Executivos da entidade (COMJOVEM) e Membro do Conselho Administrativo da Transita Transportes

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCABEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintrato@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setoguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: adm@sindifoz.com.br

Por Assessoria Fetranspar e Faep

Indefinição de datas para licitação de novas concessões preocupa setor produtivo

Sistema Fetranspar defende mesmo dia para lotes 1 e 2 para ter maior agilidade no processo. Estudo realizado pela Federação e Faep estima R\$ 448 milhões em prejuízos por causa da lentidão na BR-277



O projeto para concessão das rodovias federais do Paraná já está pronto e tem data para lançamento de edital e de leilão, de acordo com o Ministério dos Transportes do Governo Federal. O lote 1 já publicado no Diário Oficial da União (DOU) está com o leilão previsto para ocorrer em 25 de agosto na Bolsa de Valores de São Paulo.

A nova modelagem consiste em um leilão por menor tarifa, não havendo necessidade de pagamento de aporte, até 18%. Acima desse percentual, a contribuição será necessária. O investimento por menor tarifa exige, por exemplo, que o recurso seja usado na própria concessão para assegurar o andamento de execução das obras ao longo da rodovia, com pedágios mais baratos aos usuários.

Já o lote 2, o qual contempla a descida a Paranaguá deve ser licitado somente três semanas depois do lote 1. É justamente neste ponto que o Sistema Fetranspar tem se manifestado. A Federação é contra a realização da licitação dos dois primeiros lotes em momentos diferentes.

“O ideal é que se fizesse a licitação dos dois lotes no mesmo dia. Nós já esperamos um ano e meio e não podemos ter mais atrasos. Com esses transtornos, os prejuízos se acumulam. Se atrasar, teremos mais problemas na próxima safra, como tivemos na temporada atual”, ressalta o presidente do Sistema Fetranspar, Coronel Sérgio Malucelli.

Outros lotes

A preocupação não para por aí. A licitação dos outros quatro lotes de rodovias ainda não tem data marcada. Os modelos de concessão desses trechos estão em análise na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para posterior aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU). Com isso, os principais polos produtivos de grãos, principalmente nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, continuarão a enfrentar estradas deterioradas ao longo da próxima temporada (2024/25).

Ainda que houvesse um panorama surpreendentemente perfeito nos trechos dos lotes 1 e 2 – entre Guarapuava e o Porto de Paranaguá –, os produtores encontrariam condições inadequadas até chegar a esse corredor.

“Chegar a Guarapuava vai continuar sendo um problema. Não adianta termos [licitados à iniciativa privada] apenas os lotes 1 e 2. Precisamos de todo o conjunto. Precisamos que o produtor de Foz do Iguaçu, por exemplo, consiga transportar sua safra a Paranaguá. Precisamos de toda a malha em condições ideais”, pontua o consultor de logística do Sistema FAEP/SENAR-PR, Nilson Hanke Camargo. “Mas,

particularmente, acredito que ainda vai demorar dois anos para que a gente sinta algum benefício”, complementa.

Estudo estima R\$ 448 mi de prejuízo por causa da lentidão na BR-277

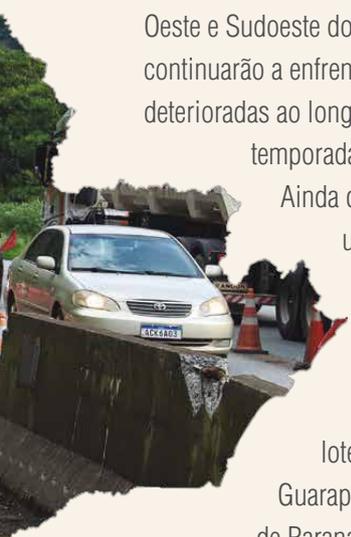
Um estudo contratado pelo Sistema Fetranspar e Sistema Faep, junto à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP), no último mês de abril, traz mais dados sobre o prejuízo que os incidentes causaram. Um dos reflexos imediatos foi o aumento do custo do frete. Segundo a avaliação, o custo do transporte das regiões produtivas a Paranaguá chegou a ficar 30% mais caro. Um dos exemplos citados no estudo é o de Cascavel, cujo preço médio do frete chegou a R\$ 133 por tonelada. Nos últimos quatro anos, esse custo não chegou a R\$ 100. Os autores destacam que os incidentes registrados na BR-277 não foram os únicos fatores para o aumento do preço do frete, mas apontam que o setor de transportes “tende a precificar ineficiências operacionais das rotas”.

“O setor produtivo está vigilante. Desde o fim das concessões, as nossas rodovias ficaram em estado de abandono. Incidentes que poderiam ter sido previstos, evitados ou minimizados afetaram o transporte da nossa safra de grãos. Tudo isso trouxe prejuízos aos produtores rurais. Queremos que esse cenário não se repita na próxima safra”, diz o

presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette.

O estudo também estima o impacto que os períodos de interdição causaram no preço do transporte, de acordo com diferentes distâncias. Em uma rota de 200 quilômetros, por exemplo, o custo do transporte aumentou 6,5% se o veículo teve que ficar parado por 1,5 hora, em razão de interdições ou atrasos na viagem. Se o tempo de bloqueio for de 12 horas, o custo disparou 52,4%. Se a paralisação se estendeu por um dia, o gasto com frete chegou a dobrar. No caso de um deslocamento de 600 quilômetros, o custo do transporte ficou quase 50% maior, em paralisações de 24 horas.

A Esalq/Log ainda aponta o impacto econômico causado por interdições ou lentidões na BR-277 em diferentes períodos. Em um cenário de bloqueios ou atrasos médios de 1,5 hora por dia ao longo de seis meses, o prejuízo causado foi de R\$ 147,2 milhões. Se os atrasos se arrastaram por uma média de 4,5 horas por dia, o aumento do custo foi de R\$ 448,5 milhões. Há também estimativas levando em consideração períodos de bloqueios ao longo de três e de nove meses. “Há décadas se sabia que as concessões terminariam em novembro de 2021. Esperou-se vencer o prazo e essa inabilidade política nos custou caro. O Paraná viu o que ocorreu com as nossas estradas e os produtores sentiram no bolso o prejuízo”, observa Meneguette.



giro pelo setor

SEMINÁRIO BRASILEIRO DO TRC

No próximo dia 21 de junho será realizada a 22ª edição do Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas no Auditório Nereu Ramos na Câmara dos Deputados em Brasília/DF. O evento é realizado pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, com o apoio da NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística) desde 1999, e conta com o apoio institucional da CNT e da FENATAC. Faça já sua inscrição e garanta sua participação no evento que reúne os principais representantes do setor de transporte de cargas, assim como lideranças, parlamentares, autoridades governamentais e integrantes do meio acadêmico, para debater temas de extrema importância para o País no que diz respeito ao setor.

Foto: Divulgação



FEIRA DE INOVAÇÃO DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

A TranspoSul, maior feira e congresso de transporte e logística da Região Sul do Brasil está em sua 23ª edição. Em 2022, o evento contou com a presença de 18 mil visitantes e congressistas. Neste ano, entre 20 e 23 de junho, a feira irá oferecer diversas novidades durante os quatro dias de exposições e palestras trazendo as inovações do setor além de aproximar diretamente as grandes marcas do segmento. A feira será realizada no Fiergs - Porto Alegre (RS). Inscrição Gratuita. Horários da feira: De terça a sexta das 14h às 21h. Há estacionamento no local. Mais informações: <https://transposul.com/>

Foto: Divulgação



Despoluir

Novo técnico ambiental assume a região dos Campos Gerais

O Programa Ambiental do Transporte Despoluir | Sistema Fetranspar está com novo técnico prestando atendimento aos transportadores da cidade de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais, onde há uma grande concentração de transportadores e um importante corredor logístico do Estado.

Mauro Luck, 44 anos, assumiu o atendimento há cerca de 3 meses e após passar pela capacitação técnica vem desempenhando e atingindo os resultados juntamente com toda a equipe. Nesta região ele atende aos transportadores afiliados ao Sindiponta, empresas parceiras cadastradas no programa e motoristas autônomos, “porém estamos em constantes visitas para aumentar a capilaridade do programa na região”, comenta o coordenador do Programa Despoluir no Paraná, Adriano Jacomel.

Luck está apto a orientar motoristas e transportadores quanto a importância de realizar as avaliações (teste de fumaça), tendo em vista a redução de emissões de poluentes jogados na atmosfera pelos veículos de cargas do ciclo diesel auxiliando a preservação do meio ambiente, bem como quanto a importância de manter os veículos bem regulados realizando as manutenções preventivas e corretivas.



REDUÇÃO DOS VALORES DOS PISOS MÍNIMOS DE FRETE

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou, no Diário Oficial da União (DOU), em maio, a atualização dos valores dos pisos mínimos de frete do transporte rodoviário de cargas. A Portaria Suroc nº 11/2023 divulga uma variação negativa nos valores em decorrência da retração do preço do Diesel S10 de -5,70%. O reajuste considera o preço final do Diesel S10 nas bombas, uma vez que a Lei nº 13.703/2018 determina que a tabela seja reajustada sempre que ocorrer oscilação no valor do combustível superior a 5%, seja para baixo ou para cima, chamada de “gatilho”.



Foto: Divulgação

PIB DO TRANSPORTE CRESCE 1,2% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

O Produto Interno Bruto (PIB) do setor de transporte, Armazenagem e Correios cresceu 1,2% no primeiro trimestre de 2023. Comparando com o primeiro trimestre de 2022, o crescimento foi de 5,1%. O percentual de 2023 também é mais expressivo do que o registrado no terceiro e no quarto trimestres de 2022 — respectivamente, 0,9% e 0,3%. A atividade econômica brasileira apresentou incremento de 1,9% em 2023, taxa significativa quando comparada com os trimestres anteriores. Considerando o mesmo período de 2022, o crescimento foi de 4,0%. O desempenho da atividade no período foi acima das previsões de mercado.



Foto: Divulgação

“O Programa Despoluir é muito importante para o controle ambiental no setor do transporte, nesse curto período já foi possível observar que algumas transportadoras estão mais dedicadas e engajadas a nos ajudar no melhor controle de suas frotas em relação ao consumo de combustível e manutenções preventivas”, comenta o técnico.

Ainda de acordo com ele, o trabalho é constante e busca melhorar a qualidade do ar, diminuir a exposição dos trabalhadores do transporte e sociedade em geral as substâncias nocivas geradas pela fumaça dos veículos pesados.

“A maioria das transportadoras têm consciência da sua responsabilidade socioambiental e estão preocupadas em aderir ao Programa Despoluir. Nosso trabalho é auxiliá-las na preservação do meio ambiente e buscar uma melhor gestão operacional de suas frotas”, ressalta Luck.

O Programa Despoluir | Sistema Fetranspar conta com seis bases de atendimento estrategicamente distribuídas no Estado do Paraná, nas cidades de: Curitiba, Ponta Grossa, Maringá, Londrina, Cascavel e Francisco Beltrão.

SERVIÇO

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSAPAR podem entrar em contato pelo e-mail

despoluir@fetranspar.org.br
ou pelo telefone
(41) 3333-2900.

DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

Sest Senat tem programa voltado a formação jovens aprendizes

Em Maringá, neste mês de junho, o programa preencheu 80 vagas de cotas das empresas do transporte

O Programa de Aprendizagem Profissional, instituído pela Lei do Jovem Aprendiz, incentiva a entrada de novos talentos também no setor transportador. Ao promover capacitação profissional, ele gera oportunidades de primeiro emprego para milhares de jovens todo ano.

Com uma metodologia que equilibra o aprendizado em sala de aula e no dia a dia de uma empresa de verdade, os jovens desenvolvem as habilidades e competências que o mercado de trabalho mais requer. O aluno, dessa forma, conta com uma formação técnico-profissional, por meio de atividades práticas e teóricas, sob supervisão do Sest Senat.

No Paraná, por exemplo, a Unidade Operacional de Maringá, neste mês de junho deu início a quatro turmas do Programa Aprendizagem Profissional - Assistente Administrativo. Ao todo foram preenchidas 80 vagas de cotas das empresas do transporte.

“Para se tornar um jovem aprendiz é preciso procurar uma empresa do setor do transporte e se candidatar para uma vaga de trabalho relacionada ao Programa de Aprendizagem Profissional. No Paraná, temos 13 unidades operacionais, que ofertam essas oportunidades aos jovens”, ressaltou o presidente do Sistema Fetranspar, Coronel Sérgio Malucelli.

Vantagens do Programa Jovens Aprendiz

- ✓ Idade: de 14 a 24 anos.
- ✓ Duração: até 2 anos.
- ✓ Escolaridade mínima é o ensino fundamental.
- ✓ Jornadas de trabalho que podem ser de 4h, 6h ou 8h diárias.
- ✓ Contribui para aquisição de experiência profissional.
- ✓ Formação profissional adaptada à cultura da organização.

Foto: Divulgação



SERVIÇO

Se a sua empresa tem o interesse em fazer parte desse projeto, basta entrar em contato com a unidade do Sest Senat mais próxima.

Vantagens para as empresas

Não só jovens aprendizes têm vantagens, as empresas participantes também. As organizações têm uma obrigação legal de contratação de jovens aprendizes. Mas, fazer parte de um programa de aprendizagem profissional gera várias oportunidades para o negócio.

As empresas participantes têm incentivos fiscais, pagando menos encargos trabalhistas, além de terem o acompanhamento constante da instituição na formação do jovem profissional. Entre os principais benefícios: o da empregabilidade e formação do profissional direcionado à realidade das empresas de transporte.



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2021/2024)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Airono Akioshi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimateia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL / / /

/ / / RESPONSÁVEL